

## **A ARQUIVOLOGIA NA AMÉRICA LATINA: BREVE ESTUDO DAS DISCIPLINAS MINISTRADAS EM UNIVERSIDADES DO BRASIL, BOLÍVIA, URUGUAI E ARGENTINA**

**Fernanda Frasson Martendal**

Mestranda em Ciência da Informação  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Brasil

### **RESUMO**

Ao abordar possível análise das disciplinas e eixos temáticos que compõem as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Arquivologia das universidades pertencentes à *Asociación de Universidades Grupo Montevideo – Universidad Nacional del Nordeste*, na Argentina, *Universidad de la República*, no Uruguai, Universidade Federal de Santa Catarina, no Brasil e *Universidad Mayor de San Andrés*, na Bolívia – o propósito desta pesquisa se constrói a fim de identificar particularidades de cada uma das quatro universidades e seus cursos de Arquivologia, que possam complementar a formação do discente participante de programa de mobilidade acadêmica, na modalidade graduação. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, baseada em categorias adaptadas por Hernández-Olivera e outros autores e baseadas em Couture, utilizadas para identificar categoricamente tais componentes curriculares. Conquistou observar que a *Universidad de la República* possui maior equilíbrio entre as disciplinas, dentre as matrizes curriculares analisadas e que as quatro universidades possuem eixos distintos e complementares, de acordo a sua vinculação acadêmica, o que destaca, identifica e unifica a América Latina.

**Palavras-Chave:** Ciências da Informação; Formação Universitária; Profissionais da Informação; Planos de Estudo.

### **THE ARCHIVAL SCIENCE IN THE LATIN AMERICA: BRIEF STUDY OF THE SUBJECTS TAUGHT IN UNIVERSITIES FROM BRAZIL, BOLIVIA, URUGUAY AND ARGENTINE.**

### **ABSTRACT**

To approach the possible analysis of the subjects and thematic axes that compose the curricular matrices of the Archival Science graduation courses of the universities belonging to the Group Montevideo Association of Universities – National University of the Northeast, in Argentina, University of the Republic, in Uruguay, Federal University of Santa Catarina, in Brazil and Mayor University of San Andrés, in Bolivia – the purpose of this research is built to identify particularities of each one of the four universities and their Archival Science courses, that could complement the education of the student who participates of academic mobility program, in graduation mode. It is an exploratory study based in categories adapted by Hernández-Olivera and other

authors and based in Couture, utilized to identify categorically those curricular components. The research was able to observe that the University of the Republic has more equilibrium between the subjects and the curricular matrices analyzed and that the four universities have different and complementary axes, accord to their academic linking, what highlights, identifies and unifies the Latin America.

**Keywords:** Information Science; University Education; Information Professionals; Study Plans.

## 1 INTRODUÇÃO

Compartilhando estruturas geográficas próximas, os países componentes da América Latina construíram relações comerciais que, ao longo do tempo foram consolidadas, influenciando a construção da identidade fielmente latino-americana. Nestas condições se desenvolve a produção documental, gerando arquivos referentes à administração de Estados, a conquistas territoriais, ao estabelecimento de contratos, regras de convivência. “Se pensarmos, por exemplo, nas populações indígenas, perceberemos a presença de formas de elaboração da memória oral, depositada, em geral, nos anciãos e nos sábios, registros vivos dos conhecimentos necessários à sobrevivência” (MARANON, 2010, p.82).

Nesse sentido, é possível notar que a construção de civilizações demanda a criação de registros, em suas diferentes formas, como cartográficos, legislativos, notariais, fazendo com que a gestão documental esteja inserida neste meio. Independentemente do país em que esteja ambientada, a arquivística desenvolveu-se como ampla, buscando abarcar e unificar o estudo documental em todo o território mundial e profundamente, também, na América Latina (TANODI, 1985).

Em relação às análises propostas para este estudo e segundo as considerações pautadas por Martín-Pozuelo (2012, p.14-15), considera-se que a Arquivologia é a disciplina científica em que o arquivo estabelece uma posição de agente, foco entre todas as atividades marcadas pelo desenvolvimento da sociedade. Neste meio, o elemento arquivo encontra-se inserido como ciência, objeto e sujeito, dentro do sistema de sociedade que engloba cultura, ciência e tecnologia, saúde, justiça, política, entre outros fatores, relacionados à produção documental e ao desenvolvimento, em si mesmo, da evolução sociocultural de que

participam as populações, não especificando recortes geográficos, porém considerando que o arquivo é elemento-chave para os atores sociais.

Desta maneira, a pesquisa vem abordar a formação universitária em Arquivologia, tomando por base as universidades pertencentes à Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), à qual estão ligadas instituições universitárias da América Latina, especificamente instituições de Ensino Superior do Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai, que constituem, em suas bases teórico-metodológicas, “[...] características que as permitem desenvolver atividades de cooperação com viabilidade, como seu caráter público, suas estruturas acadêmicas e a equivalência dos níveis de seus serviços” (ASOCIACIÓN..., 2015b).

Diante destes eixos, o estudo busca identificar o que os currículos dos cursos de graduação em Arquivologia dos países Brasil, Argentina, Uruguai, e Bolívia podem aportar à formação do discente intercambista, considerando o programa de mobilidade acadêmica Escala Estudantil, da AUGM.

Para levar a cabo, fielmente, este objetivo, a pesquisa verificará as características de cada currículo dos cursos de graduação em Arquivologia, inserido nas quatro universidades analisadas; atribuirá categorias relacionadas às disciplinas contidas nestas matrizes curriculares; e relacionará as características observadas quanto às disciplinas ofertadas, buscando identificar sua complementaridade.

## **2 A ORIGEM DA ARQUIVOLOGIA NA AMÉRICA LATINA**

A fim de compreender o desenvolvimento da ciência arquivística e da incorporação de profissionais em seu meio em âmbito de América Latina, pode-se aferir que o ensino de Arquivologia neste espaço geográfico foi-se construindo a partir do espaço europeu e que os primeiros apontamentos deste fato foram evidenciados durante a colonização espanhola e portuguesa, e o desenvolvimento de sua organização documental relacionado às práticas europeias e norte-americanas (TANODI, 1985).

Estes espaços são identificados na instituição dos arquivos nacionais, os quais se definiam como repositórios centrais, cujo precursor foi o Arquivo Nacional da França criado no ano de 1789, que marca o surgimento das instituições arquivísticas, com o

[...] estabelecimento central dos arquivos do Estado, ao qual foram subordinados os depósitos existentes nas províncias. Para estes depósitos deveriam ser recolhidos os documentos produzidos pelos diferentes níveis da administração pública na França (FONSECA, 2004, p.63).

A consolidação de arquivos centrais estabelece forma ao cenário arquivístico de cada nação, visto que deste ambiente decorrem as reuniões norteadoras para o avanço da ciência, derivam projetos de lei, são realizados cursos, capacitações. Dentro de um arquivo nacional, experiências para o progresso do viés prático da Arquivologia são desenvolvidas, além de ser fonte de pesquisa documental histórica, que permite ao pesquisador, ao estudante e ao profissional, maior contato com a dinâmica do país. Também se constitui laboratório experimental, por meio de onde podem ser cruzadas teorias da área, buscando importantes pesquisas e o fundamentado por teóricos da Ciência da Informação.

Por razões de complementar atividades de ensino e programas de capacitação, dentro dos arquivos nacionais surgiram principiantes cursos de formação técnica em arquivos, que desencadearam o que se conhece hoje na Educação Superior, por cursos de graduação em Arquivologia, cursos de graduação em Ciência da Informação e cursos de graduação em Documentação, por exemplo, consideradas suas distintas nomenclaturas.

## **2.1 Os Cursos de Graduação em Arquivologia na América Latina**

Diretamente proporcional à constituição dos arquivos nacionais, percebe-se a institucionalização dos cursos de graduação nas instituições de Ensino Superior, voltadas ao ensino da Arquivologia. O primeiro curso constituído na América Latina encontra-se na Argentina, data do ano de 1959 e está inserido na Universidad Nacional de Córdoba, em província homônima, dentro da denominada *Escuela de Bibliotecarios y Archiveros*.

Em 1971 a Arquivologia ganha a sua independência na Escuela de Archiveros de Córdoba, a qual passa a designar-se Centro Interamericano de Formación de Archiveros (CIFA) no ano seguinte. Na Reunião Técnica sobre o Desenvolvimento de Arquivos (Washington, 1972), este passa a denominar-se Centro Interamericano de Desarrollo de Archivos (CIDA). Em 1998 é reconhecida como Escuela de Archiveros (ASSOCIAÇÃO... *apud* MARQUES, 2011, p.90).

Para a internacionalização das questões arquivísticas, os países contam também com a criação de organismos que unifiquem a comunicação entre as nações, que ultrapassem as barreiras fronteiriças. A Associação Latino-americana de Arquivos (ALA) é um exemplo, pois desempenha papel de integração internacional.

## **2.2 A Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)**

Com o objetivo de colaborar com a integração do continente em diferentes aspectos, como políticos, sociais, econômicos, a AUGM surge no mês de agosto de 1991, no processo de ensino-aprendizagem nas universidades públicas, gratuitas e da América Latina.

Principalmente por meio da integração entre o panorama educativo dos diferentes países, promove a comunicação inter-relacionada entre as comunidades das diferentes nações. Assim se apresenta a AUGM, com marco legal em seu Estatuto:

Art. 1.- La Asociación de Universidades “Grupo Montevideo”, en adelante denominada la Asociación, es una organización civil no gubernamental sin fines de lucro que tiene por finalidad principal impulsar el proceso de integración a través de la creación de un espacio académico común ampliado, en base a la cooperación científica, tecnológica, educativa y cultural entre todos sus Miembros. (ASOCIACIÓN..., 2015a).

A criação deste espaço acadêmico comum é edificada com base em programas, por meio dos quais discentes, docentes e gestores podem participar de reuniões, mobilidades, seminários de pesquisa e projetos voltados à integração regional das universidades e dos sistemas governamentais e universitários de cada local. Portanto, ramifica seu rol de programas em ‘Núcleos disciplinares’, ‘Comitês acadêmicos’, ‘Escala Docente’, ‘Mobilidade de Pós-Graduação’, ‘Jornadas de Jovens Pesquisadores’, ‘Seminário Internacional Universidade-Sociedade-Estado’, ‘Rede de Cidades e Universidades de AUGM’ e programa ‘Escala Estudantil’.

Para Oporto Ordóñez (2009, p.24), “[...] es conveniente que los archiveros estén mejor preparados, que compartan experiencias e investigaciones, mantengan relaciones estrechas con sus colegas nacionales, regionales e internacionales”. As percepções adquiridas dentro do período de intercâmbio acadêmico, podem

também, seguindo a linha de pensamento do conhecimento adquirido a partir de novas vivências, ser implementadas no campo da Ciência da Informação orientada à Arquivologia, como fundamenta este estudo.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a presente pesquisa de caráter exploratório, o referencial teórico foi obtido a partir de dado objetivo: perceber o que identifica o curso de graduação em Arquivologia, nas distintas instituições de Ensino Superior em que é lecionado e quais as especificidades de sua construção curricular. Ao tomar por base universidades associadas à AUGM, o estudo se propôs a analisar a Arquivologia na América Latina, com seus referenciais teóricos, sua origem como ciência e curso de Ensino Superior neste âmbito.

Para o diagnóstico, foi considerado que todas as universidades são públicas, pertencem a países da América Latina e são membros da AUGM, associação a qual promove programas de intercâmbio acadêmico voltados à graduação.

Em relação a estes termos, a pesquisa se propôs a investigar as particularidades curriculares que o discente em período de intercâmbio de graduação, em Arquivologia, poderia encontrar, caso realizasse sua mobilidade acadêmica em uma das universidades pesquisadas.

Nesse sentido, utilizou-se principalmente, para a interpretação destes dados, os autores Angélica Alves da Cunha Marques<sup>1</sup>, Flávia Helena de Oliveira<sup>2</sup> e Luis Hernández-Olivera acompanhado de outros autores<sup>3</sup>, com suas produções na área de Ciência da Informação voltada à Arquivologia. Considerou-se como relevante pautar também, que a formação superior em Arquivologia se baseia em eixos principais, representados por matrizes curriculares e pelos programas das disciplinas. Segundo Souto (1999, p.42), “[...] la formación es un proceso social de desarrollo personal. La institución y sus condiciones, el ambiente de la formación y por supuesto, el grupo y las relaciones que en él se establecen no son externas sino que pertenecen al adentro de la formación”.

Com o objetivo de analisar as disciplinas contidas nas matrizes curriculares de cada universidade da amostra, foram atribuídas categorias, as quais nos permitiram fragmentar a análise, para melhor poder identificar os resultados. Estas



categorias foram estudadas a partir da produção de Hernández-Olivera *et al.* (2012) na área de Ciência da Informação voltada à Arquivologia, e aplicadas às disciplinas denominadas específicas, dos cursos de graduação em Arquivologia. São elas, representadas a seguir em categorias e os assuntos que as compõem, em subcategorias:

**Quadro 1: Categorias e subcategorias analisadas.**

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>
1. Objeto e finalidade dos arquivos e da arquivística	1.1. Arquivos (informação/documento) 1.2. Objetivos dos arquivos 1.3. Utilidade dos arquivos 1.4. Auxiliares: paleografia, diplomática, crítica
2. Arquivos e sociedade	2.1. Arquivística na sociedade 2.2. Arquivística como disciplina 2.3. Arquivística como profissão 2.4. Ética 2.5. Dados pessoais e intimidade 2.6. Direito, Legislação
3. História dos arquivos e da arquivística	3.1. História dos arquivos 3.2. História da arquivística
4. Funções arquivísticas	4.1. Criação de documentos 4.2. Incorporação de documentos (aquisição, doações) 4.3. Organização (classificação, ordenação) 4.4. Avaliação 4.5. Descrição e Indexação 4.6. Conservação 4.7. Comunicação e Difusão
5. Gestão de programas e serviços arquivísticos	5.1. Teoria e prática de organizações 5.2. Planificação e avaliação de programas 5.3. Direção, marketing e relações públicas
6. Tecnologias	6.1. TIC e arquivos 6.2. Telecomunicações, sistemas, redes
7. Tipos de documentos (suportes) e arquivos	7.1. Arquivos audiovisuais (televisão, rádio, cinema) 7.2. Arquivos figurativos (cartotecas) 7.3. Microformas 7.4. Digitais
8. Documentos e arquivos eletrônicos	8.1. Documentos eletrônicos. Descrição, funções 8.2. Requisitos 8.3. Gestão de documentos eletrônicos (organização, avaliação, entre outros) 8.4. Metadados 8.5. Preservação 8.6. Necessidades do usuário e recuperação da informação eletrônica
9. Âmbitos arquivísticos	9.1. Entidades governamentais 9.2. Entidades de ensino e pesquisa 9.3. Entidades religiosas 9.4. Entidades sanitárias 9.5. Entidades políticas e sindicais

**Fonte: Hernández-Olivera *et al.* – 2012.**

Segundo os autores, estas categorias foram atribuídas por influência de uma proposta de Rousseau e Couture (1998), reconhecida por eles como a que englobava mais campos da Arquivologia, que poderiam influenciar em seu ensino e decorrentes produções acadêmicas. Tais assuntos que as compõem foram relacionados a cada uma das disciplinas compreendidas pelas denominadas 'disciplinas específicas': aquelas que estão diretamente relacionadas à Arquivologia e à Ciência da Informação.

Utilizou-se como base da pesquisa a população de trinta universidades pertencentes à AUGM, distribuídas em onze na Argentina, duas na Bolívia, dez pertencentes ao Brasil, três no Chile, três no Paraguai e uma no Uruguai.

A partir das instituições públicas de Ensino Superior investigadas, a população da pesquisa reduziu-se nas universidades que possuem o curso de graduação em Arquivologia. Desta maneira, construiu-se com quatro universidades da Argentina, uma da Bolívia, cinco do Brasil e uma do Uruguai.

De acordo com esta conformação, para realizar a escolha das universidades que compuseram a amostra da pesquisa, foram utilizados dois critérios:

1. Para os casos da Bolívia e do Uruguai, foram escolhidas as universidades representativas destes países, contidas na população da pesquisa;
2. Para os casos da Argentina e do Brasil, foram escolhidas as universidades de origem e de destino, relacionadas ao período de mobilidade acadêmica realizado pela autora deste artigo, promovido pelo programa Escala Estudantil da AUGM.

**Quadro 2: Amostra da pesquisa.**

<b>País</b>	<b>Universidade</b>
Argentina	Universidad Nacional del Nordeste
Bolívia	Universidad Mayor de San Andrés
Brasil	Universidade Federal de Santa Catarina
Uruguai	Universidad de la República

**Fonte: Elaboração própria, com base nos sites das instituições – 2015.**



### 3.1 Dados da Pesquisa

Para efeito de resultados que respaldassem os objetivos desta pesquisa, considerou-se a vinculação acadêmica e as disciplinas específicas (obrigatórias e não obrigatórias) inerentes ao curso de graduação em Arquivologia de cada universidade.

De acordo com a subordinação que apresentam os cursos de graduação em Arquivologia de cada universidade estudada, foi constatado que: o curso de *Bibliotecología y Ciencias de la Información*, da UMSA, é vinculado a uma *Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación*; o curso de *Licenciatura en Archivología*, da UDELAR, é vinculado a uma *Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines*; o curso de *Licenciatura en Ciencias de la Información con Orientación en Archivología*, da UNNE, é vinculado a uma *Facultad de Humanidades*; e o curso de Bacharelado em Arquivologia, da UFSC, é subordinado a um Centro de Ciências da Educação.

Para este estudo, a escolha das disciplinas que compõem cada categoria se deu a partir da análise de suas ementas, a fim de guiar-nos pelo objetivo próprio de cada disciplina, na posição em que se encontra nas matrizes curriculares, e não somente por sua nomenclatura.

Em total, foram analisadas 145 disciplinas, as quais foram enquadradas nas nove categorias propostas por Hernández-Olivera *et al.* (2012). O Quadro 3 exemplifica brevemente como ocorreu mencionada categorização.

**Quadro 3: Demonstração da categorização das disciplinas específicas**

<b>Categoria</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Universidade</b>
1. Objeto e finalidade dos arquivos e da arquivística	Bases teóricas das Ciências da Informação	UNNE - Universidad Nacional del Nordeste
2. Arquivos e sociedade	A sociedade da informação e as políticas públicas de informação dirigidas à cidadania	UDELAR - Universidad de la República
3. História dos arquivos e da arquivística	Antropologia filosófica	UNNE - Universidad Nacional del Nordeste
4. Funções arquivísticas	Avaliação de arquivos	UDELAR - Universidad de la República
5. Gestão de programas e serviços arquivísticos	Administração de unidades de informação	UDELAR - Universidad de la República

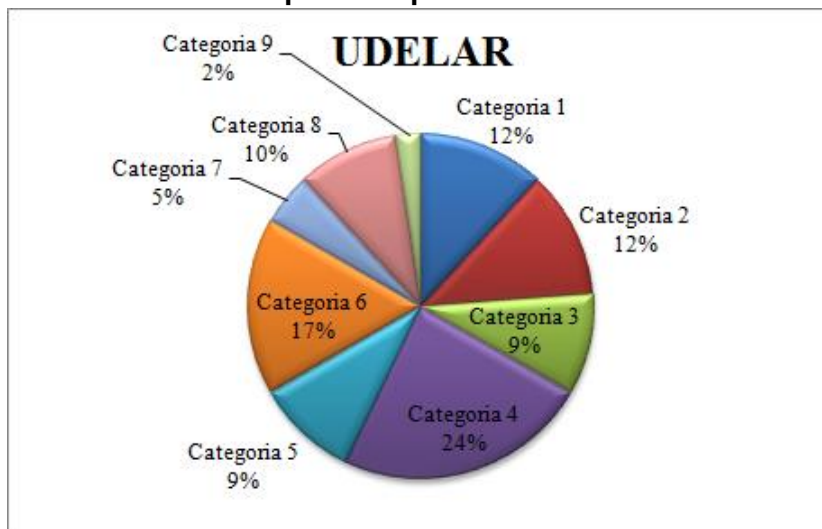
6. Tecnologias	Arquitetura da informação e desenho informacional na web	UDELAR - Universidad de la República
7. Tipos de documentos (suportes) e arquivos	Reprografia e meios audiovisuais	UMSA - Universidad Mayor de San Andrés
8. Documentos e arquivos eletrônicos	Gestão arquivística de documentos eletrônicos	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Âmbitos arquivísticos	Documentação em unidades de saúde	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: Elaboração própria, com base nos sites das instituições – 2015.

#### 4 RESULTADOS

Os gráficos apresentados de acordo à pesquisa desenvolvida, exemplificam a distribuição das categorias pautadas por Hernández-Olivera *et al.* (2012), atribuídas a cada disciplina que compõe as matrizes curriculares das quatro universidades analisadas. Observou-se que estas instituições se estabelecem com distribuição discrepante em relação às disciplinas dos programas de ensino analisados, como será possível notar a seguir.

**Gráfico 1: Incidência das disciplinas específicas na *Universidad de la República*.**



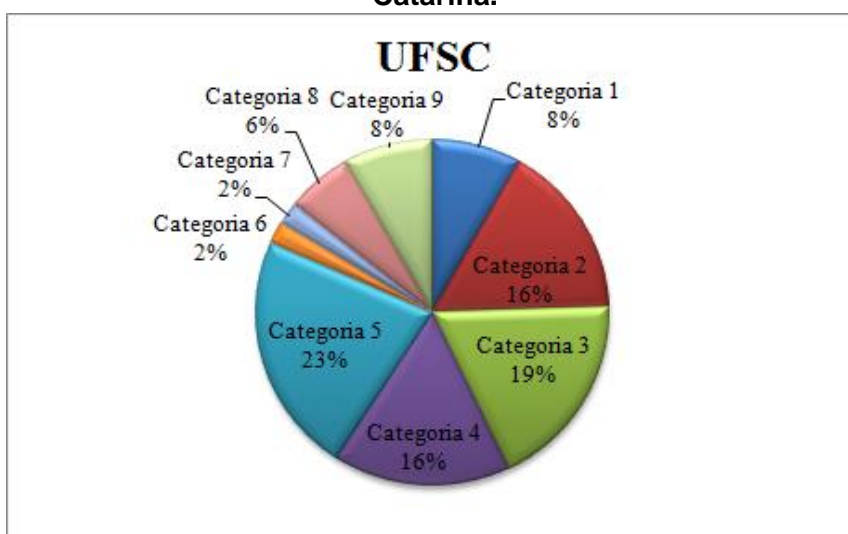
Fonte: Elaboração própria, com base nos programas das disciplinas da Instituição – 2015.

De acordo com o gráfico, é possível observar que a categoria mais proeminente é a Categoria 4 (Funções arquivísticas), com 24%. Referente a este quesito, a UDELAR apresenta seu programa com as disciplinas: *Avaliação de arquivos*, *Avaliação documental*, *Condensação ou resumos*, *Conservação*

*preventiva, Descrição documental, Estudos de usuários, Indexação, Organização documental, Processo cultural do Uruguai e Restauração documental.*

Afere-se também, em contraposição, que a mesma universidade obteve 2% de incidência na Categoria 9 (Âmbitos arquivísticos). Esta categoria está relacionada à disciplina: *Oficinas por tipos de unidades de informação arquivística.*

**Gráfico 2: Incidência das disciplinas específicas na Universidade Federal de Santa Catarina.**



Fonte: Elaboração própria, com base nos programas das disciplinas da Instituição – 2015.

Os resultados obtidos pela pesquisa realizada no curso de graduação em Arquivologia da UFSC apresentaram que a categoria mais proeminente é a Categoria 5 (Gestão de programas e serviços arquivísticos), com 23%.

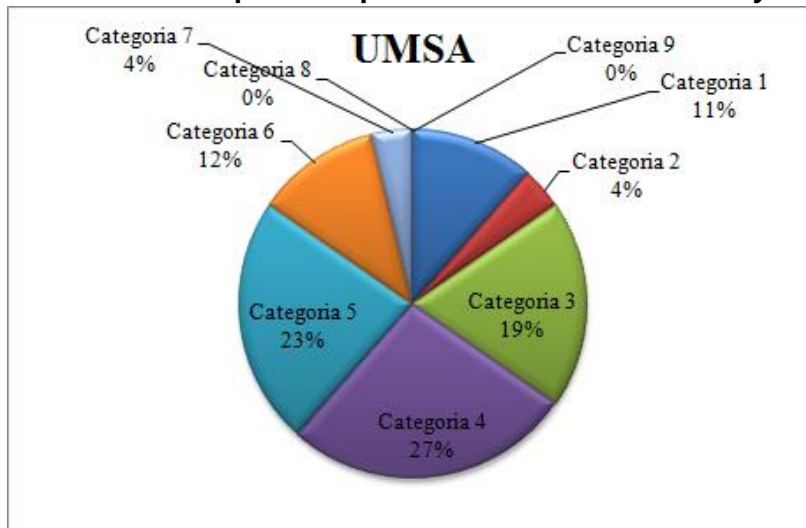
Nesta categoria estão incluídas as seguintes disciplinas: *Arquivo permanente, Arquivometria, Arquivos intermediários, Empreendedorismo em unidades de informação, Gestão da informação e do conhecimento, Gestão da qualidade em unidades de informação, Gestão de documentos correntes, Gestão estratégica em unidades de informação, Métodos e processos administrativos, Organização e sistemas e Planejamento e gestão de arquivos.*

De acordo às categorias menos proeminentes, apresenta-se a Categoria 6 (Tecnologias) e a Categoria 7 (Tipos de documentos (suportes) e arquivos), com 2%, e a Categoria 8 (Documentos e arquivos eletrônicos), com 6%.

Respectivamente, referidas categorias englobam as seguintes disciplinas: Categoria 6 (*Gerenciador de bases de dados CDS/ISIS*), Categoria 7 (*Práticas em*

arquivos digitais) e Categoria 8 (*Gestão arquivística de documentos eletrônicos, Informática em arquivos e Recuperação da informação para arquivos*).

**Gráfico 3: Incidência das disciplinas específicas na *Universidad Mayor de San Andrés*.**



Fonte: Elaboração própria, com base nos programas das disciplinas da Instituição – 2015.

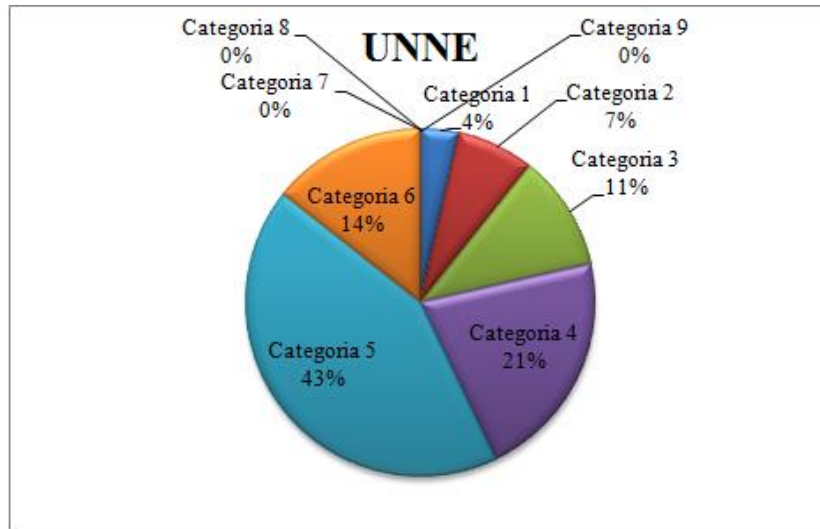
A UMSA apresenta como categorias mais proeminentes a Categoria 4 (Funções arquivísticas), com 27% e a Categoria 5 (Gestão de programas e serviços arquivísticos), com 23%.

Estas categorias englobam, respectivamente, as disciplinas: Categoria 4 (*Avaliação e eliminação, Catalogação e classificação, Conservação e restauração, Documentação e indexação, Ordenação e descrição, Publicações periódicas e oficiais e Seleção e aquisição*) e Categoria 5 (*Administração de unidades de informação, Arquitetura de unidades de informação, Arquivo administrativo, Arquivo histórico, Informetria e Planejamento de unidades de informação*).

A universidade apresenta como categoria menos proeminente a Categoria 8 (Documentos e arquivos eletrônicos) e a Categoria 9 (Âmbitos arquivísticos), com 0%, e a Categoria 2 (Arquivos e sociedade) e a Categoria 7 (Tipos de documentos (suportes) e arquivos), com 4%.

As disciplinas representadas pelas categorias 2 e 7 são: Categoria 2 (*Arquivística*) e Categoria 7 (*Reprografia e meios audiovisuais*). Não houve disciplinas que representassem as categorias 8 e 9.

**Gráfico 4: Incidência das disciplinas específicas na *Universidad Nacional del Nordeste*.**



Fonte: Elaboração própria, com base nos programas das disciplinas da Instituição – 2015.

A UNNE obteve como categoria mais proeminente a Categoria 5 (Gestão de programas e serviços arquivísticos), com 43%.

Esta categoria conta com as disciplinas: Análise e avaliação de sistemas e serviços de informação, Arquivoeconomia, Economia da informação, Gerência de arquivos, Gerência de recursos de informação em organizações, Gerência de recursos humanos em organizações, Investigação dos serviços, mercados e fluxos de informação, Marketing de produtos e serviços em unidades de informação, Planificação estratégica de sistemas e serviços de informação, Serviços de informação e referência, Tratamento da documentação ativa e Tratamento da documentação com valor permanente.

Por outro lado, como categorias menos proeminentes, a Categoria 7 (Tipos de documentos (suportes) e arquivos), a Categoria 8 (Documentos e arquivos eletrônicos) e a Categoria 9 (Âmbitos arquivísticos), com 0%. A Categoria 1 (Objeto e finalidade dos arquivos e da arquivística), obteve 4%. A disciplina que se relaciona a esta categoria é: Bases teóricas das Ciências da Informação.

#### 4.1 Discussão

Dada a configuração dos cursos de graduação em Arquivologia nos países analisados, de acordo com o quadro e a amostra coletada a partir das universidades

que fazem parte da AUGM, observou-se desproporcionalidade, pois a Argentina possui quatro cursos de graduação em Arquivologia, enquanto a Bolívia conta com um, assim como o Uruguai e o Brasil com um número mais expressivo, de cinco universidades que possuem o curso.

A Universidad de la República, do Uruguai, é a que possui a vinculação acadêmica mais específica, dentre as quatro, pois seu curso de graduação em Arquivologia é subordinado a uma *Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines*, o que lhe confere maior probabilidade de abarcar disciplinas específicas à área de Arquivologia e obter maior equilíbrio na distribuição destas disciplinas no currículo. Neste caso, é o que acontece, porque se observa que a UDELAR possui maior equilíbrio no que diz respeito às categorias de 1 a 9 analisadas. Para estas categorias, não há muita variação em relação aos valores apresentados.

Observou-se resultado relevante também na Universidad Mayor de San Andrés, que propõe como título de graduação o curso *de Bibliotecología y Ciencias de la Información*. Em relação a este aspecto, pode-se notar no programa de disciplinas, disciplinas voltadas à Biblioteconomia e à Arquivologia, apresentando a dicotomia entre as duas áreas e sua complementaridade, englobadas no âmbito da Ciência da Informação.

Esta complementaridade torna-se visível e relevante, tendo em conta que o curso de graduação na UMSA, foi fundado no ano de 1970, momento em que a Arquivologia na América Latina ainda era incipiente e encontrava-se, como ainda encontra-se, alicerçada em outras ciências também.

Quanto aos resultados apresentados nos gráficos, pode-se concluir que todas as disciplinas das quatro universidades analisadas se encaixaram nas nove categorias dispostas para análise.

Estes gráficos desencadeiam a análise de que, dentre todos os resultados mais proeminentes apresentados, a categoria que obteve destaque foi a Categoria 5 (Gestão de programas e serviços arquivísticos). A preponderância desta categoria se explica por englobar disciplinas relacionadas à gestão arquivística, traduzindo-se em disciplinas que abarcam o estudo documental arquivístico nas idades corrente, intermediária e permanente, seus fluxos, gerenciamentos e tratamentos.



Nesse sentido, a Categoria 4 (Funções arquivísticas), segunda mais expressiva dentro das categorias analisadas, reflete o comprometimento do ensino da Arquivologia consoante à teoria aplicada à área, baseada em referentes que consolidaram as sete funções arquivísticas e que as determinaram como fundamentais à posta em prática da profissão. Disciplinas relacionadas às funções arquivísticas estão presentes nas quatro universidades, em diferentes distribuições, porém são consideradas como basilares para o ensino da Arquivologia compreendido em cursos de graduação, porque unem a teoria à prática.

As universidades apresentam discrepâncias quanto a seu rol de disciplinas, que são distintas entre si, porém respeitam ao eixo de análise englobado por cada categoria.

Ademais, pode-se observar que as disciplinas com menor porcentagem compuseram o estudo em maior diversidade, em relação às com maior porcentagem.

A Categoria 9 (Âmbitos arquivísticos) configura-se a partir das disciplinas relacionadas a todos os âmbitos que a Arquivologia pode abarcar, desde as voltadas à gestão de arquivos em unidades de saúde, presente na UFSC, até disciplinas relacionadas à gestão de arquivos governamentais, eclesiásticos.

A pouca incidência de disciplinas dentro desta categoria revela o ensino da Arquivologia volteado por disciplinas que determinaram sua base, como referentes à gestão de arquivos, funções arquivísticas, preservação e conservação.

Por outro lado, a pouca incidência apresentada pelas universidades UFSC, UMSA e UNNE, nas disciplinas relacionadas à tecnologia da informação, informática e arquivos digitais, pode ser questionada, devido à constante atualização dos cursos de graduação em Arquivologia que, ainda que muito recentes (o mais antigo dos quatro, data de 1970), conservam como preocupação a atualização curricular periódica, conforme as necessidades apresentadas.

Ainda assim, apresentam como maioria das disciplinas ofertadas, disciplinas relacionadas às bases teóricas da Arquivologia, seu desenvolvimento histórico e instrumentos de gestão.

Apresentaram-se com pouca incidência também, na UMSA, a Categoria 2 (Arquivos e sociedade), visto que a única disciplina que representou a categoria denomina-se *Arquivística* e, na UNNE, a Categoria 1 (Objeto e finalidade dos

arquivos e da arquivística), cuja disciplina relacionada é *Bases teóricas das Ciências da Informação*.

As duas disciplinas configuram-se como introdutórias no ensino da Arquivologia e possuem menos incidência em relação às demais disciplinas que compõem os programas de cada universidade, pois pautam a introdução aos princípios basilares e à história da Arquivologia, muitas vezes não necessitando desmembrar-se em outras disciplinas com o mesmo foco, por encontrarem-se completas em uma só.

## 5 CONSIDERAÇÕES

Ao considerar o desenvolvimento sociopolítico e cultural da América Latina, com seus desdobramentos geográficos, é imprescindível não ignorar seus processos históricos. As colonizações que sofreu o seu território, a mescla idiomática e cultural, fizeram emergir países que congregam características comuns, mas também muito diferentes. A identidade pluricultural latino-americana promoveu na criação das universidades, desafios ímpares, pois encontrou como pertinente agregar estas nações amigas e torná-las parte da formação do saber, mais além do conhecimento que se pode adquirir na Academia.

O estudo do desenvolvimento da Ciência da Informação e da Arquivologia no conjunto de vinte países, que compõe o território latino-americano, é primordial para refletir em que bases históricas e teóricas a América Latina encontra-se pautada; que grau de influência absorvemos dos países europeus; que grau de conhecimento pudemos e podemos aportar, por meio das universidades, de publicações periódicas, palestras, encontros; de que maneira podemos, como nações próximas, comunicar a Arquivologia, de modo que um acadêmico em intercâmbio possa sentir-se complementando sua formação.

Nesse sentido, observa-se como resultados finais, que discentes latino-americanos quando em período de intercâmbio acadêmico de graduação em uma das quatro universidades analisadas (UNNE, UFSC, UDELAR e UMSA), encontrarão disciplinas complementares a sua formação, visto que as instituições obtiveram discrepância em seus resultados.

Considerou-se que a UDELAR colabora com distribuição mais equivalente das disciplinas em seu programa de disciplinas e que tal fato contribui para que o discente seja imbuído de uma carga curricular mais equitativa.

Em universidades como a UFSC, encontrarão disciplinas distintas, como *Documentação em unidades de saúde* e *Práticas na documentação de unidades de ensino*, conteúdos curriculares que promoverão ao discente intercambista maior compreensão sobre os âmbitos em que o arquivo, os acervos e a Arquivologia estão inseridos.

Por outro lado, a UNNE conta com disciplinas como *Antropologia filosófica* e *Legislação arquivística*, as quais contribuem para o ensino dos desdobramentos da História e do Direito, em relação ao desenvolvimento social e arquivístico.

A UDELAR contribui com disciplinas como *Documentação audiovisual* e *Governo eletrônico*, as quais trabalham os diferentes tipos de acervos, os distintos rumos que a Arquivologia pode tomar, permitindo ao intercambista conhecer a realidade dos diferentes países quanto à produção, acesso e difusão dos arquivos em suas diferentes formas, pois requerem distintos métodos de gestão.

Por sua vez, a UMSA conta com *Seleção e aquisição* como disciplina aliada às funções arquivísticas, porém que não está inserida nas disciplinas voltadas a arquivos correntes, intermediários e permanentes, por exemplo. Encontra-se desmembrada e cumpre importante papel na formação em Arquivologia desta universidade.

Todas as disciplinas das quatro universidades analisadas são amostras reduzidas do que se reflete na América Latina, em relação à Arquivologia, à Ciência da Informação e à promoção de mobilidade acadêmica, nesta área. E este estudo constitui, em si, uma grande abertura de fronteiras.

## REFERÊNCIAS

ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO. **Estatuto da AUGM**. 2015a. Disponível em: <<http://grupomontevideo.org/sitio/institucional/estatutos/>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. **Institucional**. 2015b. Disponível em: <<http://grupomontevideo.org/sitio/institucional/>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

FONSECA, M. O. K. **Arquivologia e Ciência da Informação: (re)definição de marcos interdisciplinares**. 2004. 181f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2004.

HERNÁNDEZ-OLIVERA, L. *et al.* La construcción de la Archivística: una aproximación a la investigación científica a través de las tesis doctorales. In: MARIZ, A. C. A. *et al.* (Orgs.). **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da Arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. p.34-65.

MARANON, E. I. M. (Org.). **Memória: um lugar de dialogo para arquivos, bibliotecas e museus**. São Carlos: Compacta, 2010, 136p.

MARQUES, A. A. da C. **Interlocações entre a Arquivologia nacional e a internacional no delineamento da disciplina no Brasil**. 2011. 399 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2011.

MARTÍN-POZUELO, M. P. El observatorio de prospectiva archivística y sociedad: modelo de análisis para el estudio de la construcción social del futuro de la archivística. In: MARIZ, A. C. A. *et al.* (Orgs.). **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da Arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. p.13-33.

OPORTO ORDÓÑEZ, L. La enseñanza de la archivística genesis y desarrollo mundial. **Revista Fuentes del Congreso**, La Paz, v.3, n.3, p.17-29, 2009.

ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Tradução Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SOUTO, M. **Grupos y dispositivos de formación**. 10.ed. Buenos Aires: Novedades Educativas/Facultad de Filosofía y Letras – UBA, 1999. (Los Documentos).

TANODI, A. **The status of archivists in relation to other information professionals in the public service in Latin America**. Paris: UNESCO, 1985.

UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA (Uruguai). **Plan de estudios para las carreras de grado de la EUBCA: Licenciatura en Archivología**. Disponível em: <[http://www.eubca.edu.uy/licenciatura\\_en\\_archivologia](http://www.eubca.edu.uy/licenciatura_en_archivologia)>. Acesso em: 20 mar. 2015.

UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉS (Bolívia). **Plan de estudios Bibliotecología y Ciencias de la Información**. Disponível em: <<http://bibliotecologia.umsa.bo/pensum>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE (Argentina). **Plan de estudios Licenciatura en Ciencias de la Información con Orientación en Archivología**. Disponível em: <<http://hum.unne.edu.ar/academica/carreras/archivologia.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Brasil). **Currículo Bacharelado em Arquivologia**. Disponível em:  
<<http://cagr.sistemas.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=335&curriculo=20101>>.  
Acesso em: 20 mar. 2015.

## NOTAS

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Informação, pela Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Informação, pela Universidade de Brasília.

<sup>3</sup> Membros da Universidad de Salamanca, Departamento de Biblioteconomía y Documentación.

**Fernanda Frasson Martendal**  
Mestranda em Ciência da Informação  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
E-Mail: [fernanda.martendal@hotmail.com](mailto:fernanda.martendal@hotmail.com)  
Brasil